

Formação e gestão inovadoras na era da transformação digital: abrangência, significados e relações.

O emprego da TIC: formação de professores do curso técnico de Teatro Musical

Andrea Ramos¹, Edison Feghali², Simone Cunegundes³, Roberto Kanaane⁴

Resumo - Este trabalho apresenta como estudo de caso o curso técnico de Teatro Musical do SESI-SP e a utilização das TIC para a formação de professores. Tem o propósito de investigar o emprego das tecnologias de informação e comunicação, bem como, a importância de seu uso. A abordagem utilizada foi a pesquisa no referido curso exploratória associada a pesquisa bibliográfica e de campo. Obteve-se como resultado o desconhecimento da nomenclatura TIC por parte dos sujeitos da pesquisa, embora utilizem e reconhecem as TIC como importante recurso pedagógico. O que se pode concluir, é que, a percepção dos respondentes sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação necessita ser fortalecida, ampliada e disseminada na instituição investigada.

Palavras-chave: ensino técnico – formação de professores – TIC

Abstract - This work presents as a case study the technical course of Musical Theater of SESI-SP and the use of ICT for teacher training. Its purpose is to investigate the use of information and communication technologies, as well as the importance of its use. The approach used was the research in the mentioned exploratory course associated to bibliographical and field research. Thus, the research subjects were not aware of the nomenclature, although they use and recognize ICT as an important pedagogical resource. What can be concluded is that the perception of the respondents about the use of information and communication technologies needs to be strengthened in the research institution.

Key Words: technical education - teacher training – ICT

1. Introdução

Com as transformações nas relações entre o homem e o mercado de trabalho advindas da globalização e do crescente uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) pela sociedade, pela organização e nas instituições de ensino surge o curso técnico de Teatro Musical do SESI-SP, em 2014, com a fluidez necessária para atender a sociedade enquanto fomenta práticas pedagógicas diferenciadas, estimulando e fornecendo subsídios aos jovens e adolescentes quanto a inserção no mercado de trabalho.

O curso é ministrado no Centro Educacional SESI na Vila Leopoldina sob o parecer CEE 67/81 de 05/05/1981 CIE 102428 com habilitação de ator em teatro musical, no eixo tecnológico de produção cultural e design, e após 3 anos concede o certificado profissionalizante possibilitando o egresso requerer DRT de ator junto ao Ministério do Trabalho, pois cumpre com os requisitos de carga horária e unidades curriculares exigidas para a qualificação, além do diploma de técnico com habilitação de Ator em Teatro Musical.

O curso está dividido em 3 eixos: interpretação, canto e dança, com o objetivo de preparar profissionais qualificados para atuar em Teatro Musical.

Concomitantemente ao desenvolvimento do curso, alunos e professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e necessitam apropriar-se delas na velocidade e precisão em que são empregadas, pois seu uso transforma a sociedade, suas relações e estruturas, e, por conseguinte o mercado de trabalho.

Sendo assim, se afere que as TIC constituem tema atual e relevante, bem como, o curso técnico de Teatro Musical, único no Brasil reconhecido pelo MEC, que acompanha as mudanças da sociedade e do mercado de trabalho.

Desta maneira, tem-se a 9ª edição do “Measuring the Information Society Report 2017”, relatório anual publicado pela União Internacional de Telecomunicações da Agência das Nações Unidas especializada na área das TIC.

No relatório, o secretário-geral da ITU, Houlin Zhao (2017) relata que avanços na internet, análise de ‘big data’, computação em nuvem e inteligência artificial irá permitir inovações profundas e transformarão fundamentalmente nos negócios, governos e sociedades. O Brasil é apontado como um dos maiores mercados de telecomunicações da América, ocupando a 66ª posição no ranking mundial (International Telecommunication Union, 2017), o que torna ainda mais atrativo o estudo de iniciativas que promovam a utilização das TIC em seu ambiente educacional.

Em função do exposto tem-se como problema de pesquisa: A utilização das TIC contribui para o processo de formação de professor do curso técnico em Teatro Musical?

O objetivo deste trabalho é identificar as contribuições das TIC no processo de formação de professores do curso técnico de Teatro Musical do SESI-SP, além de identificar seu uso, bem como, investigar seu emprego.

2. Referencial Teórico

O momento atual implica em profundas mudanças e transformações das estruturas que norteavam o mundo, com o desenvolvimento de novas relações sociais, profissionais e familiares em virtude da globalização e do uso das tecnologias de informação e comunicação, uma sociedade baseada na

interdependência e que precisa da educação como força motriz para preparar profissionais necessários a seu desenvolvimento.

De acordo com Rehem (2009, p.37):

a análise da historicidade da sociedade humana revela características peculiares, para cada período, relativas à organização humana, as quais determinam o modo de vida, as soluções para a educação, os processos de produzir, as relações sociais e laborais. Assim, em sua evolução histórica, a humanidade experimentou vários períodos na trilha de seu desenvolvimento, desde os primórdios da vida societal até os tempos atuais, passando da idade da pedra lascada à Antiguidade, à Idade Média, à Era Moderna.

Deste modo, verifica-se que o período em que se vive possui como características a fluidez das instituições e das identidades dos sujeitos advindas do uso constante e intermitente das tecnologias de informação e comunicação que permeiam nossa sociedade e nos inundam com dados.

Conseqüentemente, apropriar-se das tecnologias de informação e comunicação contribui com a educação de qualidade, bem como, subsidia o professor, favorecendo sua formação, pois seus valores e sua identidade serão construídos e reconstruídos, deslocando-se e fragmentando-se continuamente conforme somos representados e interpelados pelos sistemas culturais que nos rodeiam (Hall, 2015). Sistemas que formam a sociedade, que permeiam e fornecem as condições necessárias para o seu crescimento.

Entre elas destaca-se a utilização de novas tecnologias e percebe-se que tal movimentação amplifica o papel das TIC no ambiente social, favorecendo a conectividade e a interação de ideias. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO (2018) -, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação tem exercido papel importante “na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem”. (UNESCO, 2018). Tem-se em MAYOR (2010) a posição de que uma das maiores dificuldades a ser enfrentada será a de modificar o pensamento humano frente a complexidade, a rapidez das transformações e a imprevisibilidade que caracterizam o mundo atual, em uma concepção que perceba como necessária a reformulação das políticas e programas educativos enquanto condição para destituir barreiras existentes entre as disciplinas curriculares.

A partir desta conjuntura, verifica-se que a aplicação das TIC no cenário educativo atende a uma proposta que concebe a educação de forma participativa, inclusiva e democrática, capaz de proporcionar autonomia ao aluno, vivenciada no presente, mas voltada para o futuro. MORIN (2010) salienta que a Educação do Futuro deve considerar o aspecto global e suas influências no contexto em que está inserida, confrontando-se saberes divididos e compartimentados com realidades ou problemas “polidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários”. (MORIN, 2010, p. 40). Em outras palavras, as tecnologias de informação e comunicação trazem a oportunidade de interligar a diversidade de saberes que permeiam o contexto histórico-social a que a educação contemporânea pertence. De acordo com DELORS (2012), trata-se de responder a uma demanda educacional intensa e diversificada, que reconhece as vantagens que as novas tecnologias trazem ao campo pedagógico enquanto instrumentos que proporcionam a progressão de aprendizado de acordo o ritmo de cada aluno,

mediam oportunidades para organização de aprendizagens, armazenam de informações, proporcionam interação e alternativas no combate ao insucesso escolar.

Em se tratando do êxito na utilização das TIC no âmbito educacional, cumpre-se salientar a importância dos professores que, dentro de uma nova perspectiva, passam a ser considerados parceiros de um saber coletivo e agentes de vanguarda dos processos de mudança. Para tanto, entende-se que a formação docente deva assegurar-lhes domínio sobre os novos instrumentos pedagógicos, elaborando conteúdos programáticos que tornem as tecnologias verdadeiros instrumentos de ensino, levando-os ao questionamento sobre suas práticas pedagógicas e às modificações que as novas tecnologias provocam nos sistemas cognitivos. (Delors, 2012, p. 192).

Segundo o relatório da UNESCO “Tecnologias para a transformação da educação: experiências bem-sucedidas e expectativas” (2014), “Hoje em dia, o significado que se atribui ao termo ‘tecnologia’ em educação cobre, na realidade, um leque de dispositivos, serviços, conteúdos e aplicativos digitais”. Computadores, smartphones, internet, programas, plataformas e outros recursos digitais vem ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem para além do que os recursos tradicionais trazem à sala de aula. Quanto à eficácia na utilização das tecnologias de informação e comunicação PEDRÓ (2016) salienta a importância do engajamento e incentivo para um desenvolvimento contínuo dos professores, de modo que a tecnologia permita melhorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. As necessidades dos profissionais da educação carecem de ser observadas e, a partir dessas, novos componentes tecnológicos podem ser incorporados na prática escolar.

Em continuidade, PEDRÓ (2016) relata que a oferta de condições de trabalho apropriadas nas salas de aula (no que tange equipamentos, condições de conectividade, entre outros fatores) e a disposição de um conjunto de competências profissionais pelos docentes adequadas para que sejam capazes de aproveitar a tecnologia de forma plena são cruciais para que os objetivos de excelência da aprendizagem sejam atingidos.

Considerando que a Educação “(...) é simultaneamente transmissão do antigo e abertura do espírito para acolher o novo”. (MORIN, 2010, p. 76), cabe-nos refletir sobre como os objetivos tem acompanhado a Educação Profissional no cenário acima exposto, e como esta pode, através do uso de novas tecnologias, contribuir para a formação de todos os atores que estão envolvidos neste processo.

O ensino profissionalizante sempre esteve voltado ao mercado e serviu como acesso a um emprego nas indústrias, pois segundo Farias (2015, p. 39) “o jovem que adquiriu conhecimentos ao fazer o curso técnico se torna um candidato mais atrativo para o mercado de trabalho se comparado ao que não tem formação nenhuma ou com formação defasada”

Entretanto, as relações se modificam e a sociedade evolui e com ela as mudanças e transformações alteraram também a empregabilidade que segundo Rifkin “agora, pela primeira vez, o trabalho humano está sendo sistematicamente eliminado do processo de produção” (1995, p. 3), ou seja, a indústria não tem como absorver toda a mão de obra fornecida pelos cursos técnicos pois de acordo com Rifkin (1995, p.3):

em menos de um século, o trabalho “em massa” no setor de mercado será provavelmente eliminado em praticamente todas as nações industrializadas do mundo. Uma nova geração de sofisticadas tecnologias

de informação e de comunicação está sendo introduzida aceleradamente nas mais diversas situações de trabalho. Máquinas inteligentes estão substituindo seres humanos em incontáveis tarefas, forçando milhões de trabalhadores de escritório e operários para as filas do desemprego ou, pior, para as filas do auxílio desemprego.

E a sociedade não está preparada conforme afirma Rifkin (1995):

a maioria dos trabalhadores sente-se totalmente despreparada para lutar com a enormidade da transição que está ocorrendo. Os atuais avanços tecnológicos e as iniciativas de reestruturação econômica parecem ter se abatido sobre nós sem se fazer anunciar. Subitamente, em todo o mundo, homens e mulheres perguntam se existe, para eles, algum papel que possam desempenhar no novo futuro que se abre para a economia global.

A partir deste panorama, novo curso técnico como o de Teatro Musical, objeto de estudo do presente artigo, vem corresponder a um quadro de oportunidades empregatícias em ascensão. Segundo a empresa Tickets for Fun (T4Fun), no Brasil esse mercado encontra-se em expansão, e é referenciado pelo site MoneyTimes com um potencial de crescimento de 50% para o ano de 2018:

em 2012, no mercado da América do Sul, considerando os países que temos presença (Brasil, Argentina, Chile e Peru), o número de habitantes totalizava 282 milhões, representando um grande potencial para a indústria de entretenimento e, nos últimos anos chamou a atenção pelo seu ritmo de crescimento econômico. O PIB em dólares dessas economias, que em conjunto, apresentou um crescimento médio anual de 13% entre 2005 e 2012, alcançou US\$ 3,3 trilhões em 2012.

Aproveitando este potencial de crescimento do mercado de entretenimento, confirmado por dados divulgados pela São Paulo Turismo (2018) em seu site, tem-se que 14,9 milhões de turistas visitam São Paulo, sendo 2,9 milhões de estrangeiros, ou seja, um mercado ainda pouco explorado e com potencial crescimento em virtude do número de turistas que visitam a cidade.

Com todo este potencial de crescimento e desenvolvimento de mercado o SESI-SP inovou em 2014 com a criação do curso técnico de Teatro Musical, formando um profissional capaz de trabalhar com diversos gêneros.

Sendo o único curso técnico em Teatro Musical do Brasil, inova ao buscar como objetivo formar um ator completo, em seus 3 eixos: interpretação, canto e dança, além de proporcionar a oportunidade de inserção no mercado de trabalho a partir de *Show cases*, que correspondem a espetáculos abertos para agentes, produtores e o público em geral, bem como, preparar o artista para suas audições.

Ressalta-se também que toda tecnologia é composta por uma ideologia num dado contexto e cabe ao professor, mediador de aprendizagem utilizá-la de forma competente e consciente para colaborar com sua formação, sendo uma verdadeira inovação tecnológica, pois segundo Peterossi (2005, p.112):

a simples presença de novas tecnologias aplicadas à educação não é garantia de inovação em seu significado real. A inovação pressupõe mudanças nas concepções de ensino e nos projetos pedagógicos, na maneira de pensá-los e de implantá-los. A simples possibilidade de fazer de modo mais rápido e mais simples o que antes já se fazia, não representa necessariamente uma mudança profunda. A inovação educativa comporta um componente ético que deve dotar as tecnologias do valor de educar. A educação humana. A inovação é humana. A tecnologia é humana.

3. Método

A pesquisa realizada possui enfoque qualitativo conforme perspectiva abordada por Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p.36), fundamentando-se “na compreensão e interpretação dos fenômenos, por meio das percepções e dos significados produzidos pelas experiências dos participantes”. Quanto aos fins, a pesquisa realizada adquiriu caráter exploratório, pois, conforme definido por Vergara (2016), trata-se de uma área em que há pouco conhecimento acumulado e sistematizado cujo objeto de estudo é o curso técnico de Teatro Musical do SESI-SP, único no Brasil conforme reconhecimento do Ministério da Educação e Cultura - MEC – no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e Cultura (SISTEC, 2018).

Este artigo apresenta pesquisa realizada no curso técnico de Teatro Musical do SESI-SP localizado no centro educacional CE 414 na Vila Leopoldina, ressalta-se a importância do estudo em função da necessidade de produzir conhecimento e disseminá-lo dado o ineditismo do tema em nossa sociedade.

As técnicas utilizadas para a coleta de dados foram entrevistas e questionários, aplicados em 29 de junho de 2018.

A amostra é composta por 1 supervisor de curso técnico, 3 coordenadores e 10 professores, as entrevistas e questionários foram respondidos por um supervisor, dois coordenadores e três professores. Quanto aos alunos tem-se uma turma com 38 alunos e tendo sido respondidos 58% dos questionários.

A amostra foi realizada por acessibilidade dos pesquisadores, de acordo com Vergara (2016) longe de qualquer procedimento estatístico, tendo selecionado elementos por conveniência a eles, portanto trata-se de amostra não probabilística.

O trabalho é um estudo de caso realizado no campo, segundo Vergara (2016) uma investigação realizada no local onde ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. A fundamentação teórica foi realizada a partir de consulta bibliográfica contemplando análise quanto a relação entre as tecnologias de informação e comunicação e o ambiente educativo.

4. Resultados e Discussão

Quanto ao resultado da aplicação dos questionários aos alunos do contingente de 22 respostas tem-se 17 afirmativas em relação a se tornar um professor, reforçando a importância do papel do professor no mercado de trabalho, o que corresponde a 77,28% do total dos respondentes.

Por outro lado, de acordo com o relatório divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em junho de 2018, tem-se que o percentual de alunos que almejam se tornar professores passou de 5,5% em 2006 e 4,2% em 2015, tendo havido um decréscimo nesse intervalo de tempo.

Tem-se como resultado da aplicação dos questionários junto aos docentes e discentes que os envolvidos não têm conhecimento quanto ao significado do vocábulo fator semântico, embora tenham ressaltado o emprego de redes sociais, computadores, tablets e celulares para conhecer e aprender sobre dança, música, atuação junto a outros grupos de teatro musical, trocar informações sobre vagas de

emprego. Nesse sentido, utilizam as TIC e realçam a sua importância para o desenvolvimento profissional, assim como um excelente recurso pedagógico como relevantes.

Por outro lado, tem-se a análise da entrevista junto aos: supervisores, coordenadores e professores. A entrevista foi presencial e realizada em 29 de junho 2018 no SESI-SP unidade Vila Leopoldina. Os entrevistados expressaram sua opinião em relação ao curso técnico em teatro musical no contexto do SESI-SP e as contribuições das TIC na formação dos professores e no uso de tecnologia digital.

Portanto, após análise das entrevistas tem-se as seguintes categorias em ordem decrescente, destaca-se: 1º quanto a tecnologia envolvida no curso técnico de Teatro Musical tem-se 8 citações dos respondentes;

[...] a gente procura em bancos de nuvens todos os dados de áudio que a gente precisa para se desenvolver [...]; 2º quanto a caracterização e estruturação do curso técnico de Teatro Musical tem-se 7 citações dos respondentes, destaca-se:[...] esse curso começou como uma iniciativa de uma produtora de teatro e de cultura chamada de Ateliê de Cultura que é uma produtora de teatro musical que percebendo a demanda do mercado por profissionais qualificados em teatro musical, ou seja, um ator completo nas três áreas...teatro dança canto/música começou a desenvolver um projeto de criação de um curso técnico de teatro musical em São Paulo [...]; 3º quanto ao mercado de trabalho para os egressos do curso técnico de Teatro Musical tem-se 4 citações dos respondentes, destaca-se: [...] O mercado está crescendo em teatro musical e a gente está cada vez mais inserindo profissionais – atores, atrizes, diretores, coreógrafos, maestros, diretores musicais, produtores então realmente a gente está se expandindo bastante. [...]; 4º quanto a formação acadêmica dos professores do curso técnico de Teatro Musical tem-se 2 citações dos respondentes, destaca-se:[...] na área específica de dança a dois, danças de salão, mas o que acontece hoje em dia, na grande maioria das vezes é que a formação acadêmica não acompanha a formação prática [...]

Percebemos a partir dos dados acima que a utilização das TIC no âmbito educacional proporciona uma participação ativa do estudante no processo de seu aprendizado, de modo cooperativo, interativo e interligado às necessidades do meio em que está inserido, ao mesmo tempo que ao professor, cumpre mediar os recursos e ser ponto referencial do processo para que os estudantes se apropriem das novas tecnologias como instrumento de aprendizagem e atualização profissional contínua, conforme referenciado no estudo da UNESCO (2014) sobre o uso das tecnologias em educação. Entretanto, este estudo sinalizou que do ponto de vista semântico – os sujeitos não dispõem do conhecimento da sigla TIC.

5. Considerações Finais

De acordo com Farias “para entendermos melhor a relação entre a arte de ensinar, a técnica e o trabalho, podemos sintetizar o ensino técnico como a revolução na adequação da educação à tecnologia e à qualificação profissional para o mercado de trabalho” (2015, p. 17).

A pesquisa realizada denota que embora as novas tecnologias de informação e comunicação já façam parte do cotidiano dos envolvidos no curso técnico de Teatro Musical, verificou-se o desconhecimento da nomenclatura TIC,

por parte dos sujeitos da pesquisa, assim como nos relatos dos entrevistados, tanto no seu uso de forma não sistematizada, quanto a resposta a demandas específicas, ainda não mapeadas. A sensibilização destes profissionais quanto aos conceitos e propósitos de uso das novas tecnologias no âmbito escolar manifesta-se então como uma possibilidade de integração dos diversos saberes que integram docência técnica no campo das artes (Teatro Musical), fornecendo instrumental para atuação que o mercado requer. Esta perspectiva é identificada na descrição dos docentes quanto a caracterização e estruturação do curso técnico.

Do ponto de vista discente, além das oportunidades relacionadas diretamente à área artística (produção, corais e grupos vocais, produtoras, entre outros), a formação técnica em teatro musical tem despertado o interesse dos alunos para a atuação em instituições de ensino, fato que pode ser observado na análise de respostas dos alunos contemplados pela pesquisa que, em sua maioria, responderam ter interesse pela atuação na carreira docente.

Deste modo, pode-se verificar que o ensino técnico está atrelado ao desenvolvimento econômico e segundo Schwartz (2000, p.64) “o futuro das profissões depende do setor econômico, da capacidade de combinar habilidades específicas com outras competências e mesmo do perfil psicológico dos indivíduos”

Verificou-se que a mudança do mercado de trabalho impacta no desenvolvimento de cursos técnicos para proporcionar aos profissionais adequação à nova estrutura de empregabilidade, pois conforme Schwartz “a nova economia é baseada em conhecimento, inovação e criatividade” (2000, p. 73) que corresponde as bases ideológicas do curso técnico de Teatro Musical do SESI-SP. Nota-se que o uso das TIC contribui para a formação do professor em virtude da possibilidade do compartilhamento de informações em tempo real, sem fronteiras delimitando a aprendizagem e otimizando os recursos disponíveis.

Por tratar-se de um estudo preliminar de caráter exploratório, afere-se que o artigo retrata percepções introdutórias sobre a temática abordada, deste modo, verifica-se a perspectiva de novas contribuições acadêmicas e estudos sobre os resultados apresentados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2012.

FARIAS, Elizabete B. **Um olhar para o ensino técnico: o ensino profissionalizante e a educação no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Porto de Idéias Editora, 2015.

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO; UNESCO. **Experiências avaliativas de tecnologias digitais na educação**. [Recurso digital] 1ª Edição. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION - ITU. **Measuring the Information Society Report**. Disponível em: < https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Documents/publications/misr2017/MISR2017_Volume2.pdf >. Acesso em 04.07.2018.

INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION - ITU. **Measuring the Information Society Report**. Disponível em: < <https://www.itu.int/en/mediacentre/Pages/2017-PR60.aspx>>. Acesso em 26.07.2018

INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION. **ICT Development Index 2017**. Disponível em: < <https://www.itu.int/net4/ITU-D/idi/2017/index.html>>. Acesso em: 05.07.2018.

INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION. **Report- Fast forward progress: leveraging tech to achieve the global goals**. Disponível em: <<https://www.itu.int/en/sustainable-world/Pages/report-hlpf-2017.aspx>>. Acesso em: 04.07.2018.

MAYOR, F. Prefácio. In: MORIN, E. **Os sete saberes para a educação do futuro**. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **SISTEC**. Disponível em: <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>. Acesso em 11.07.2018.

MORIN, E. **Os sete saberes para a educação do futuro**. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

MONEYTIMES. **Últimas notícias**. Disponível em: <<https://moneytimes.com.br/acao-da-time-for-fun-tem-potencial-superior-50-projeta-btg-pactual/>>. Acesso em: 03.05.2018.

PEDRÓ, F. In: FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO; UNESCO. **Experiências avaliativas de tecnologias digitais na educação**. [recurso digital] 1. ed. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016.

PETEROSSI, Helena Gemignani & MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando o saber e o fazer docente**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

REHEM, Cleunice Matos. **Perfil e formação do professor de educação profissional técnica**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2009.

REVISTA EDUCAÇÃO. **Cai número de jovens que querem ser professores, diz relatório da OCDE**. Disponível em: < <http://www.revistaeducacao.com.br/cai-numero-de-jovens-que-querem-ser-professores-diz-relatorio-da-ocde/>> Acesso em 26.07.2018.

RIFKIN, Jeremy. **O fim dos empregos: o declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho**. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 1995.

SAMPIERI, H. R.; COLLADO, C. F.; LUCIO M. P.B. **Metodologia de Pesquisa**. 5ª Edição. São Paulo: Penso Editora, 2013.

SÃO PAULO TURISMO. **Por que São Paulo? Dados e Fatos**. Disponível em: <<http://cidadedesaopaulo.com/v2/pqsp/dados-e-fatos/?lang=pt>>. Acesso em: 03.05.2018.

SCHWARTZ, Gilson. **As profissões do futuro**. 5. reimpressão. São Paulo: Publifolha, 2000.

Síntese. **Curso Técnico de Teatro Musical**. Documento interno.

T4FUN. **Relação com investidores. A companhia**. Disponível em: <http://ri.t4f.com.br/timeforfun/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=34927>. Acesso em 03.05.2018.

UNESCO. **Brasil ocupa 66º lugar em ranking da ONU de tecnologia de informação e comunicação**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/brasil-ocupa-66o-lugar-em-ranking-da-onu-de-tecnologia-de-informacao-e-comunicacao/>>. Acesso em: 04.07.2018.

UNESCO. **TIC na educação do Brasil**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/communication-and-information/access-to-knowledge/ict-in-education/>>. Acesso em: 04.07.2018.

UNESCO. **Tecnologias para a transformação da educação: experiências bem sucedidas e expectativas**. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/about-this-office/single-view/news/unesco_presents_in_sao_paulo_a_study_on_the_use_of_technolo/>. Acesso em: 18.07.2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.